

Fauna



Fauna do Parque Natural da Arrábida



Morcegos (© JP Ferreira).

A Arrábida é um local de grande diversidade de espécies da fauna, com cerca de 650 invertebrados identificados, nomeadamente 106 de aranhas (Classe *Arachnida*) 445 de escaravelho (Classe *Insecta*, Ordem *Coleoptera*), 61 borboletas (Classe *Insecta*, Ordem *Lepidoptera*), 37 de formigas (Classe *insecta*, Ordem *Himenoptera*) e 4 de tingídeos (Classe *Insecta*, Ordem *Hemiptera*). De ressaltar ainda o facto de *Geocharis boeiroi*, o gorgulho-esmeralda-rosado *Cneorhinus serranoi* e o *Candidula setubalensis* ocorrerem exclusivamente na serra da Arrábida, este último, um caracol que se encontra na Lista Vermelha da IUCN.



O caracol *Candidula setubalensis* (© G Rosa) e lagarta de borboleta-caveira *Acherontia atropos* (© A.S. Palma)

De acordo com Porto *et al* (2011) foram referenciados para a serra da Arrábida o seguinte número de espécies de vertebrados: 12 de anfíbios; 17 de répteis; 136 de aves; e 34 de mamíferos.

Na avifauna salientam-se as rapinas diurnas, tais como a águia de Bonelli *Hieraetus fasciatus*, a águia-de-asa-redonda ou búteo *Buteo buteo*, o peneireiro-comum *Falco tinnunculus*, todas rapinas ameaçadas que nidificam nas falésias. Estes habitats são também local para a ocorrência de um vasto conjunto de outras aves como a águia-pesqueira *Pandion haliaetus*, o bufo-real *Bubo bubo*, o corvo-marinho-de-crista *Phalacrocorax aristotelis* e o pombo-das-rochas *Columba livia*.

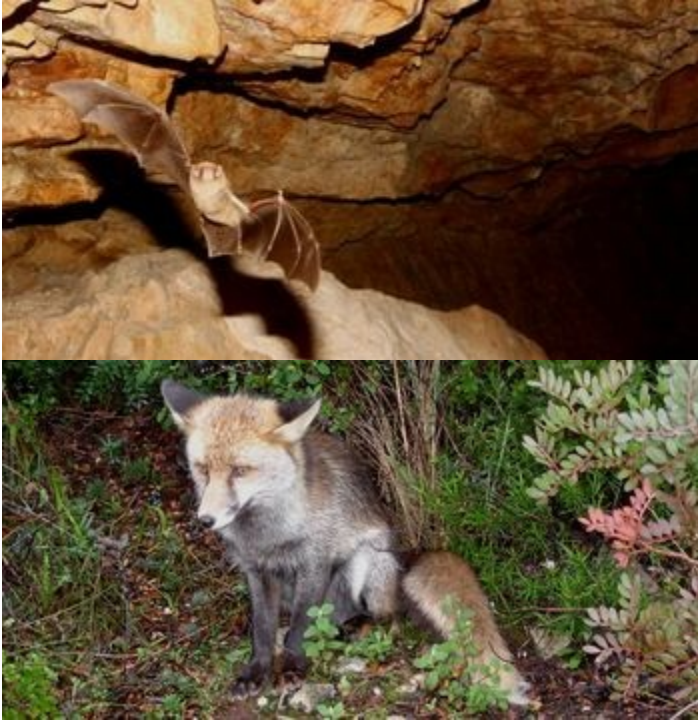
Realça-se, ainda, que o cabo Espichel constitui um dos troços de uma das rotas preferenciais de migração de aves. Este local, com poucas árvores e exposto ao vento marítimo, é pouco rico em termos de aves nidificantes, mas adquire particular importância no final do verão, durante a migração.

O Parque Natural da Arrábida constitui um local privilegiado para a observação de aves e para o estudo das interações entre as aves migradoras e as plantas mediterrânicas. Estas

interações são do tipo mutualista e parecem estar associadas a um processo de coevolução.

Nas falésias localizam-se ainda grutas que albergam uma importante fauna cavernícola, incluindo algumas espécies de morcegos em perigo de extinção que aqui se reproduzem e hibernam. Nomeadamente, o morcego-de-peluche ***Miniopterus schreibersii***, o morcego-de-ferradura-mediterrânico ***Rhinopholus euryale***, o morcego-de-ferradura-grande ***Rhinopholus ferrumequinum***, o morcego-de-ferradura-pequeno ***Rhinopholus hipposideros***, o morcego-de-ferradura-mourisco ***Rhinolophus mehelyi***, o morcego-de-franja ***Myotis nattereri*** e o morcego-rato-grande ***Myotis myotis*** (Rainho, 1995).

Destaca-se ainda a presença dos seguintes mamíferos geneto ou gineta ***Genetta genetta***, sacarrabos ***Herpestes ichneumon***, texugo ***Meles meles***, toirão ***Mustela putoris***, doninha ***Mustela nivalis***, raposa ***Vulpes vulpes***, lebre ***Lepus granatensis*** e coelho ***Oryctolagus cuniculus***.



Morcego-de-peluche *Miniopterus schreibersii* na Gruta do Zambujal (© Maria Bastos) e raposa *Vulpes vulpes* (© A. Correia).